ASSUNTO:	Resposta ao Parecer Técnico Nº 249/13/CGPEG/DILIC/IBAMA, concernente a análise da execução e de documentação referente à Fase 2 do Projeto de Educação Ambiental do Campo de Polvo (PEA-CP).
INTERESSADO:	BP Energy do Brasil
PROCESSO IBAMA Nº:	02022.010661/2004

I – INTRODUÇÃO:

O presente documento objetiva responder e dialogar com a CGPEG/IBAMA no âmbito da análise do Parecer Técnico Nº 249/13/CGPEG/DILIC/IBAMA, de 31 de julho de 2013.
A elaboração dessa resposta é de responsabilidade da Coordenação do PEA-CP, composta pela empresa BP Energy do Brasil e da equipe técnica da consultoria SOMA - Soluções em Meio Ambiente Ltda.

2 – CONSIDERAÇÕES E/OU ESCLARECIMENTOS:

PT CGPEG/DILIC/IBAMA **249/13.**

No segundo parágrafo, linha 07, do item Análise da Execução da Fase 2 do PEA-CP, pág. 3/10 o referido Parecer menciona que:

"Com relação ao processo de institucionalização dos Observatórios, o relatório informa que o mesmo foi iniciado em fevereiro de 2013. O relatório apresenta o status do processo de formalização de cada Observatório (tabela 6, p.11). Entretanto o relatório não informa, de maneira objetiva, quais ações foram executadas pela equipe de consultoria da SOMA referentes a este processo de institucionalização".

Comentários:

Inicialmente, torna-se importante alinhar os entendimentos sobre o significado dos processos de formalização e de institucionalização, que vêm sendo considerados no presente PEA e que envolvem ações da BP e da SOMA.
Por processo de formalização circunscreve-se o processo burocrático que inclui a legalização dos Observatórios, por meio da obtenção dos registros cartoriais, cadastros e celebração de contratos. Por institucionalização tem-se o processo de afirmação social e empoderamento dos membros dos Observatórios que reforça a associação como um espaço público, no contexto de uma política pública do licenciamento de petróleo e gás. A tabela 1 abaixo apresenta a relação das ações de formalização e institucionalização com seus respectivos períodos de realização.

Tabela : Ações de formalização e institucionalização dos Observatórios com seus respectivos períodos de realização e responsáveis.

Ação	***Período***	***Responsável***
Formalização		
Escolha da figura jurídica que melhor representaria os Observatórios – nesse caso, associação	Maio a Julho de 2012	BP
Construção do estatuto	Maio a Julho de 2012	BP
Discussão e sugestões para ajustes do estatuto	Setembro a Novembro de 2012	BP e SOMA
Alinhamento do estatuto de cada Observatório para que eles tivessem o mesmo texto e, ao mesmo tempo, incorporasse as sugestões de todos os Observatórios	Setembro de 2012 a Janeiro de 2013	BP e SOMA
Escolha e eleição dos diretores	Novembro de 2012 a Janeiro de 2013	BP e SOMA
Assembleia e assinatura da ata de fundação da Associação	Novembro de 2012 a Janeiro de 2013	BP e SOMA
Coleta de documentação para dar entrada em cartório	Desde fevereiro de 2013 em diferentes estágios no âmbito dos 10 municípios	BP
Entrada em cartório para registro da ata de fundação	Associada a obtenção de toda documentação	BP
Emissão do CNPJ	Atrelado a obtenção dos registros cartoriais	BP
Abertura de conta bancária	Atrelada a obtenção dos registros cartoriais e CNPJ	BP
Assinatura do Termo de Cooperação para repasse de recursos financeiros e equipamentos da BP aos Observatórios	Atrelado a obtenção dos registros cartoriais, CNPJ, abertura de conta e contratos com a BP. Para o OBA de Macaé: Julho de 2013; Arraial do Cabo: Agosto de 2013	BP
Pesquisa e busca por imóveis nos 10 municípios	Outubro e Novembro de 2012 e a partir de maio de 2013, em diferentes estágios no âmbito dos 10 municípios	BP
Vistoria da área de segurança da BP em todos os imóveis selecionados	Paralelo a busca por imóveis	BP
Aluguel de sede física dos Observatórios	Atrelada a obtenção dos registros e celebração dos contratos	BP
Assembleia para definir contratação dos dinamizadores	Atrelado as ações de obtenção dos registros legais e conta bancaria	BP
Reuniões de nivelamento[1]	Abril e Maio de 2013	BP e SOMA
Institucionalização		
Ação Formativa em Associativismo	Setembro a Novembro de 2012	SOMA
Ação Formativa em gestão social e comunicação dialógica	Novembro de 2012 a Janeiro de 2013	SOMA

1 A proposição dessas reuniões foi encaminhada à CGPEG através do Oficio S&OR-RC&E-13-059, de 26.04.2013.

Ação Formativa em Licenciamento	Julho de 2013	SOMA
Apresentação do Observatório para a sociedade: colônia de pescadores, organizações governamentais, não governamentais e privadas.	A realizar	Membros dos Observatórios, com acompanhamento da BP e da SOMA

PT CGPEG/DILIC/IBAMA **249/13.**

Solicitação 01:

Encaminhar o registro fotográfico da reunião sobre associativismo realizada em Cabo Frio em 10.11.2013[2].

Comentários:

No âmbito dessa reunião, justifica-se que as fotos tiradas no momento de sua realização foram perdidas por uma danificação do cartão de memória da máquina fotográfica. No entanto, disponibilizamos no ANEXO 1 a lista de presença desse evento para a sua comprovação.

PT CGPEG/DILIC/IBAMA **249/13.**

Solicitação 02:

"A empresa deve esclarecer as informações constantes nos 12^0 e 13^0 Relatório de Atividades do PEA referentes à realização da oficina de associativismo em Niterói".

Comentários:

Essa situação foi informada na resposta ao Parecer CGPEG/DILIC/IBAMA N° 000019/2013, encaminhada a CGPEG no dia 01 de março de 2013, colocando que: *"houve uma primeira tentativa de reunião para esse fim no dia 26.09.12, que contou com a presença de somente dois integrantes do grupo. Dada a situação, foi decidido que seria necessário um novo encontro, pois, conforme relatado em Ata do evento a presença de apenas 2 membros do Observatório de Niterói impediu que o curso se desenvolvesse plenamente e, consequentemente, atingisse os objetivos pretendidos. Sendo assim, foi remarcada uma nova data para essa atividade com o grupo de Niterói, sendo realizada em 11.11.2013".*

O 12^0 relatório entregue em novembro de 2012 contemplou as atividades realizadas entre agosto de 2012, inicio de execução do Plano de Trabalho do PEA-CP, e outubro de 2012. A ação formativa em associativismo de Niterói precisou ser realocada para novembro, contemplando a disponibilidade do grupo, e foi inserida no referido relatório (12^0) como uma atividade isolada desse mês.

Ao elaborar o 13^0 relatório, entregue em maio de 2013, que contempla as atividades de novembro de 2012 a abril de 2013, se apresentou, mais uma vez, essa atividade da ação formativa em Niterói, realizada em novembro do ano passado.

Pela periodicidade do 12^0 e 13^0 relatórios, o correto seria apresentar esse curso em Niterói, de novembro de 2012, no âmbito do conteúdo do 13^0 relatório de atividades do PEA-CP. Assim, trata-se de um equivoco tê-lo inserido no 12^0 relatório.

PT CGPEG/DILIC/IBAMA **249/13.**

Solicitação 03:

2 O parecer menciona datas entre setembro a novembro de 2013, mas que, em verdade, se referem ao ano de 2012.

Enviar o registro fotográfico da Ação Formativa em Gestão Social e Comunicação Dialógica realizada em Macaé.

Comentários:

Abaixo seguem as fotos da Ação Formativa em Gestão Social e Comunicação Dialógica realizada em Macaé, em 10 de novembro de 2012, no Hotel Mercure Macaé.

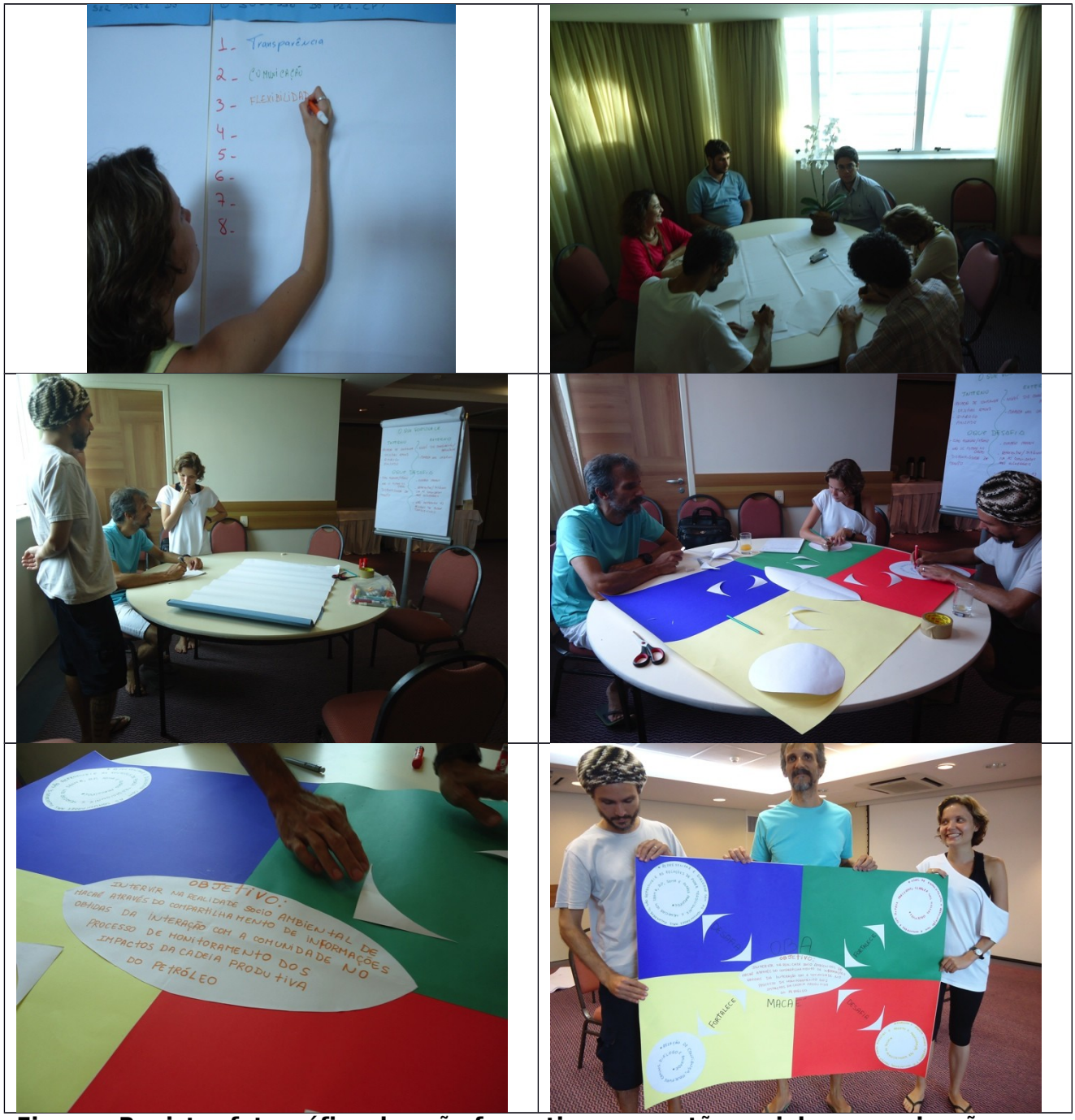


Figura : Registro fotográfico da ação formativa em gestão social e comunicação dialógica realizada em Macaé.

PT CGPEG/DILIC/IBAMA **249/13.**

No terceiro parágrafo, pág. 4/10, e primeiro parágrafo, pág. 5/10, o referido Parecer menciona que:

"(...) em nenhum momento foi informado e solicitado a esta coordenação a alteração do escopo dessa atividade (leia-se gestão social e comunicação dialógica). Considerando que não há qualquer menção que aponte que foram considerados o "impacto que esta atuação (dos Observatórios) causa nos contextos econômico, social, político e ambiental(...) (e o) seu papel de gestor social/mediador, cuja atuação impacta o processo e resultados do próprio grupo, da relação com grupos vulneráveis, com o Estado e com a indústria de petróleo". Esta Coordenação considera que tais atividades não foram executadas conforme previsto inicialmente no Plano de Trabalho da Fase 2 do PEA Observação (Rev 00 e Rev 01), aprovado por esta coordenação (...)".

Comentários:

As empresas BP e SOMA reconhecem a falha no ato de comunicar, informar e dialogar em tempo com essa Coordenação para expor as circunstâncias que conduziram a propor e executar a adaptação dessa ação.

Com base em orientação dessa Coordenação, essa questão foi encaminhada e justificada pela solicitação de anuência[3], apontando que as ações formativas em associativismo, no conjunto dos 10 Observatórios, tiveram por resultados mais latentes uma diferença na forma como os grupos concretizaram, efetivamente, a proposta de formalização das Associações. Em alguns casos, esse estranhamento e/ou receio pelo compromisso com a criação de um grupo formal ocasionou a necessidade de outro momento especifico, por município, para que fossem fechados o Estatuto e as Atas de fundação das Associações. Buscando dar atenção a esse momento delicado dos Observatórios, no contexto de insegurança que os grupos se encontravam, bem como de re-agendamento de algumas dessas ações formativas, foi necessário propiciar um tempo especifico para trabalhar questões subjacentes ao conteúdo do associativismo (como por ex: autonomia, relação OBA, BP e IBAMA) de forma a repensar e avaliar uma integração desse momento com a ação formativa em gestão social e comunicação dialógica, no sentido de entender mais profundamente o momento de cada Observatório, com o objetivo de estabelecer aprendizado e canais de entendimento comum para o fechamento do estatuto, da ata de fundação e eleição dos diretores. Esse momento foi extremamente rico e importante para lidar com "*seu papel de gestor social/mediador, cuja atuação impacta o processo e resultados do próprio grupo...*", ou seja, foi um momento onde as atenções e questões centrais estavam depositadas em como cada Observatório estava lidando com processos decisórios internos no seu processo de formação coletiva, a partir do processo deflagrado pelo conteúdo do associativismo. Dessa forma, não se perdeu o objetivo central da atividade de gestão social e comunicação dialógica e, ao mesmo tempo, foi integrada a outra ação de forma a estabelecer um nivelamento entre os 10 Observatórios para o encaminhamento dos documentos ao processo cartorial.

Sublinha-se que as empresas estão atentas para que quaisquer futuras modificações no Plano de Trabalho, aprovado por essa Coordenação, sejam encaminhadas anteriormente para devida aprovação.

---

3 Por meio do ofício S&OR-R&CE-13-104, do dia 24 de junho de 2013.

PT CGPEG/DILIC/IBAMA **249/13.**

No segundo parágrafo, pág. 5/10, e no terceiro parágrafo, pág. 5/10, o Parecer menciona que:

"...Ao mencionar as ações que estavam previstas inicialmente no Plano de Trabalho Fase 2 Rev 1 e Rev 2 e que não foram executadas (tabela 9, p. 16, 13º Relatório de Atividades) a empresa omite várias ações que estavam previstas no cronograma até março de 2013.

As seguintes ações estavam previstas para ocorrer até março de 2013 no Plano de Trabalho da Fase 2 do PEA Observação (Rev 00 e Rev 01) aprovado, não tendo sido executadas ou sequer iniciadas até maio de 2013, conforme exposto no 13º relatório de atividades e no cronograma de ações executadas entre fevereiro e abril de 2013: (i) apresentar os Observatórios às colônias de pesca e instituições afins (Etapa 1); (ii) incluir novos participantes a partir das indicações das colônias e associações de pesca (Etapa 1); (iii) reuniões convidando os grupos vulneráveis prioritários para informar sobre a atuação do Observatório e apresentação da sede (Etapa 1); (iv) ação formativa para inclusão de novos membros dos Observatórios (Etapa 1); (v) ação formativa em gestão social e comunicação dialógica (Etapa 1); (vi) Reuniões de aprofundamento dos temas selecionados para o monitoramento (Etapa 1); (vii) Realizar ação formativa sobre licenciamento na indústria de petróleo (Etapa 2); (viii) Ação Formativa de Monitoramento e Avaliação (Etapa 3); (ix) Construir Linha de base de indicadores (Etapa 3); (x) Ações de Monitoramento e Avaliação do 1 Ciclo de Monitoramento (Etapa 3)".

Comentários:

A tabela 9 (p. 16, 13º Relatório de Atividades) reproduz a tabela 4 do Plano de Trabalho Rev1, no seu item 6, que relaciona as metas por objetivo delineado para o PEA-CP, verificando quais metas foram realizadas ao longo de um determinado período. Para o 12º e 13º relatórios de atividades, focou-se a apresentação dessa tabela para as 07 metas relativas ao primeiro objetivo do PEA-CP, a saber: *Formalizar os Observatórios e viabilizar todas as condições necessárias para a execução das ações planejadas para o monitoramento*.

As atividades elencadas no presente Parecer dizem respeito àquelas que constam na relação com metas e objetivos apresentada no item cronograma do Plano de Trabalho Rev1. Assim, não houve por parte das empresas ação de omissão de informações, mas sim a intenção de expor o *status* do projeto a partir das metas vinculadas ao objetivo que encontrava-se em execução até o momento da elaboração dos relatórios de atividades semestrais. Acolhendo a avaliação crítica dessa Coordenação, passaremos a empregar, para fins de conferência do *status* do projeto, a tabela que relaciona atividades x metas x objetivos.

Situando as atividades que estavam previstas para serem executadas até março de 2013, conforme elencados no presente Parecer, expomos abaixo o *status* delas, verificando que algumas não foram executadas pelo prolongamento inesperado do processo de formalização dos Observatórios, e pelo entendimento, na época, de que o ideal seria haver uma sequência regular de implementação das ações formativas até o início das ações práticas de campo.

Tabela : Relação de atividades previstas para serem realizadas até março de 2013 e seu status atualizado em Agosto de 2013.

ATIVIDADES	***STATUS***
Apresentar os Observatórios às colônias de pesca e instituições afins (Etapa 1)	Não realizada. Carece estarem formalmente constituídos para se apresentarem às entidades locais.
Incluir novos participantes a partir das indicações das colônias e associações de pesca (Etapa 1)	Realizada parcialmente. Em alguns municípios houveram inclusão de novos membros a partir da dinâmica de composição do quadro diretor. Na prática, não foram indicadas pelas entidades de pesca, mas sim por redes de contato dos próprios membros dos Observatórios.
Reuniões convidando os grupos vulneráveis prioritários para informar sobre a atuação do Observatório e apresentação da sede (Etapa 1)	Não realizada. Carece estarem formalmente constituídos para se exporem as entidades locais e poderem ter a sede locada.
Ação formativa para inclusão de novos membros dos Observatórios (Etapa 1)	Não realizada. Carece estarem formalmente constituídos para assinarem o contrato com os dinamizadores, realizar o curso dos dinamizadores para que possam conduzir essas ações formativas.
Ação formativa em gestão social e comunicação dialógica (Etapa 1)	Realizada entre novembro de 2012 a janeiro de 2013 mediante a adaptação apresentada.
Reuniões de aprofundamento dos temas selecionados para o monitoramento (Etapa 1)	Não realizada. Estaria alinhada ao curso de licenciamento na indústria de petróleo e, assim, foi postergar para priorizar o processo de formalização. No Plano de Trabalho Rev. 2, elas estão previstas para ocorrem em agosto de 2013.
Realizar ação formativa sobre licenciamento na indústria de petróleo (Etapa 2)	Realizada em julho de 2013 conforme o Plano de Trabalho Rev.2.
Ação Formativa de Monitoramento e Avaliação (Etapa 3)	Não realizada. Essa é uma ação formativa que, metodologicamente, deve ser realizada na concepção teoria e prática, ou seja, fazem o primeiro módulo teórico e, em seguida, executam na prática os conhecimentos aprendidos. Portanto, para que os participantes possam ir a campo com os equipamentos, eles precisam estar formalmente constituídos, para receber os equipamentos em comodato.
Construir Linha de base de indicadores (Etapa 3)	Não realizada. É parte integrante do processo formativo de monitoramento e avaliação (etapa 3).

PT CGPEG/DILIC/IBAMA **249/13.**

No quarto parágrafo, pág. 5/10, o referido Parecer menciona que:

"Ressalta-se que não foi mencionada nem nas correspondências eletrônicas e impressas encaminhadas pela empresa nos meses de maio e junho de 2013, nem na reunião supracitada a realização de nenhuma dessas atividades. Nota-se que ao menos no Observatório de Cabo Frio foram incluídos novos membros, conforme exposto em memória da ação complementar de associativismo realizada em 6.3.2013. Entretanto, a ação formativa para inclusão desses membros não foi realizada".

Comentários:

O processo de inclusão de novos membros no Observatório de Cabo Frio ocorreu mediante uma dinâmica e necessidade de substituição de sua diretoria, a fim de que pudessem encaminhar seus documentos para o processo cartorial. O Observatório de

São João da Barra também incluiu três participantes, tendo em vista o reduzido número de membros para a formalização do grupo. Outros casos também aconteceram, como em Araruama, com a entrada de duas novas pessoas; em Búzios, com a entrada de 1 pessoa e, em Niterói com a entrada de uma pessoa.

A realização da ação formativa para inclusão de novos membros, prevista no Plano de Trabalho, apresenta uma carga horária de 8 horas e deverão ser conduzidas pelos próprios dinamizadores, com o apoio da equipe técnica.

Assim, a não realização de uma ação formativa, no âmbito da entrada de novas pessoas em Cabo Frio, São João da Barra, Araruama, Búzios e Niterói considerou que os dinamizadores não encontram-se contratados e aptos para conduzir o processo.

Sublinhamos que a equipe técnica acompanhou, orientou e apoiou o ingresso dos membros de Cabo Frio e São João da Barra alinhando-os no contexto e objetivos do PEA-CP. Estima-se que essa ação seja realizada no mês de outubro de 2013.

PT CGPEG/DILIC/IBAMA **249/13.**

No terceiro parágrafo, pág. 6/10, o referido Parecer menciona que:

"Entretanto, conforme ressaltado pelo IBAMA na reunião de 5.6.13, o atraso no processo de formalização dos Observatórios não é justificativa para a não realização das atividades mencionadas anteriormente, nem mesmo para o atraso na definição das localidades e comunidades a serem monitoradas. Além disso, as dificuldades de agendamento de atividades com os membros dos Observatórios não explicam a ausência quase total de ações nos meses de fevereiro, março e abril de 2013, conforme cronograma encaminhado pela BP por correspondência eletrônica em 13.5.13".

Comentários:

As empresas BP e SOMA ratificam que era necessário um processo de comunicação e diálogo mais estreito com a CGPEG de forma a poder expor, nivelar questões e definições afetas à dinâmica de execução do projeto em seu devido tempo. Assim, assumimos o compromisso e a atenção em dialogarmos e enviar solicitações de revisões que sejam necessárias, antecipadamente, para que estejamos alinhados com os objetivos que foram propostos no Plano de Trabalho aprovado.

As atividades, ao qual o parágrafo acima menciona (primeiro parágrafo da pág. 6/10), se referem a: **(i)** Locação de 10 sedes dos Observatórios; **(ii)** Entrega de 10 Kits multimídia; **(iii)** contratação dos dinamizadores; **(iv)** repasse mensal de recursos aos Observatórios; **(v)** nivelamento dos dinamizadores; **(vi)** reuniões de apresentação dos Observatórios liderados pelos dinamizadores aos órgãos públicos, estão, de fato, vinculados ou dependentes do ato consumado da formalização dos Observatórios junto aos cartórios e órgãos competentes. Assim, sem o numero do CNPJ não é possível abrir conta bancária, celebrar os contratos com o Observatório (locação das sedes, Termo de Cooperação, Termos de Comodato e Contrato e Trabalho dos dinamizadores) os quais viabilizam formal e tecnicamente todas as atividades acima listadas.

É nessa perspectiva que coloca-se a centralidade do processo de formalização no âmbito do conjunto de atividades que apresentam níveis de encadeamento e interdependência, o que motivou a equipe técnica a realizar as reuniões de nivelamento entre os meses de abril a maio de 2013. O mês de fevereiro, após o carnaval (de 7 a 13 de fevereiro), foi dedicado aos contatos com os membros dos

Observatórios para envio da relação de documentos e exigências requeridas para dar entrada nos respectivos cartórios, bem como a construção de uma agenda de mobilização dos Observatórios com o despachante.

PT CGPEG/DILIC/IBAMA **249/13.**

No quinto parágrafo, pág. 6/10, e primeiro parágrafo, pág. 7/10, o parecer menciona que:

"A partir do cronograma de ações executados entre os meses de fevereiro a abril de 2013 e da reunião supramencionada ficou claro a ausência em campo da equipe técnica permanente do projeto. A própria "representante da BP reconheceu que a equipe reduziu as atividades de campo, buscando concentrar as ações no processo de localização das sedes, aquisição de equipamentos, pois acreditavam que o processo de formalização seria mais breve". Nesta reunião "a BP reconheceu ainda a falta de um processo de avaliação global da execução do projeto até o momento, assim como a falta de repasse de informações ao IBAMA, e também o claro processo de desmobilização observado nas últimas reuniões realizadas com os Observatórios".

Comentários:

O período, referente aos meses de fevereiro a final de março/começo de abril de 2013, era destinado a coleta dos documentos e dos trâmites cartoriais nos 10 municípios, segundo as estimativas realizadas anteriormente. Assim, os membros dos Observatórios encontravam-se mobilizados para esse fim, onde em constante contato com o despachante articulado com a BP e a equipe técnica da SOMA, estavam viabilizando o processo documental e coleta de assinaturas, em especial dos diretores eleitos. Em março, detectando o início dos atrasos no cronograma, foi elaborada uma proposta de retorno a campo para fortalecer o engajamento dos Observatórios nesse processo e avançar com a leitura, análise e aprovação dos instrumentos contratuais (Termo de Cooperação, Termo de Comodato dos equipamentos e Contrato de trabalho do dinamizador). Esses encontros foram denominados de *reuniões de nivelamento* e foram realizadas nos meses de abril e maio de 2013.

Sublinha-se, nesse contexto, que as empresas deveriam ter buscado um canal de comunicação e diálogo com essa Coordenação em tempo para expor e analisar as circunstâncias, propondo alternativas que melhor pudessem lidar com o cenário existente naquele momento.

Em relação ao termo "desmobilização" é necessário esclarecer que, diferente de significar abandono/evasão, ele explicita mais um sentimento de desejo que a formalização se concretize e que eles possam materializar os Observatórios, com suas sedes, equipamentos e CNPJs. Para expressar este entendimento, de acordo com os registros, a frequência por Observatório entre as atividades de gestão social e comunicação dialógica e as ações formativas em licenciamento encontram-se na faixa de 62 a 71% de frequência, apresentando estabilidade e adesão das pessoas ao projeto (Figura 2).

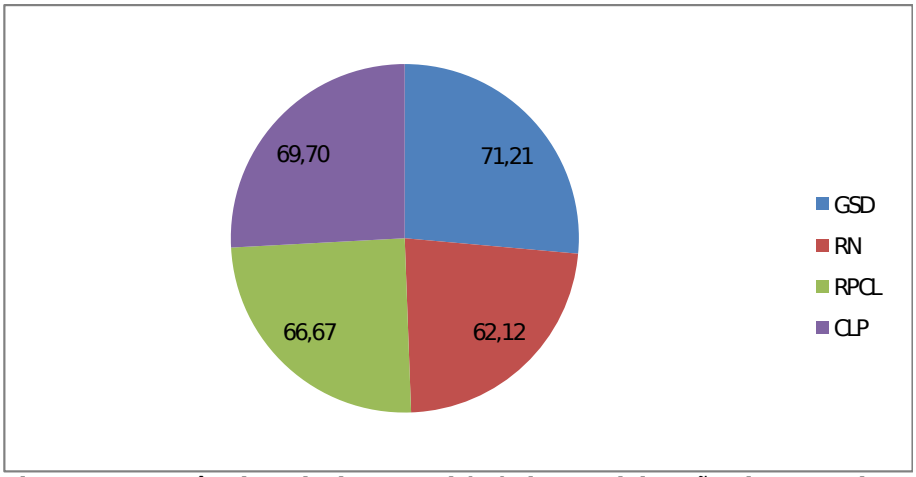
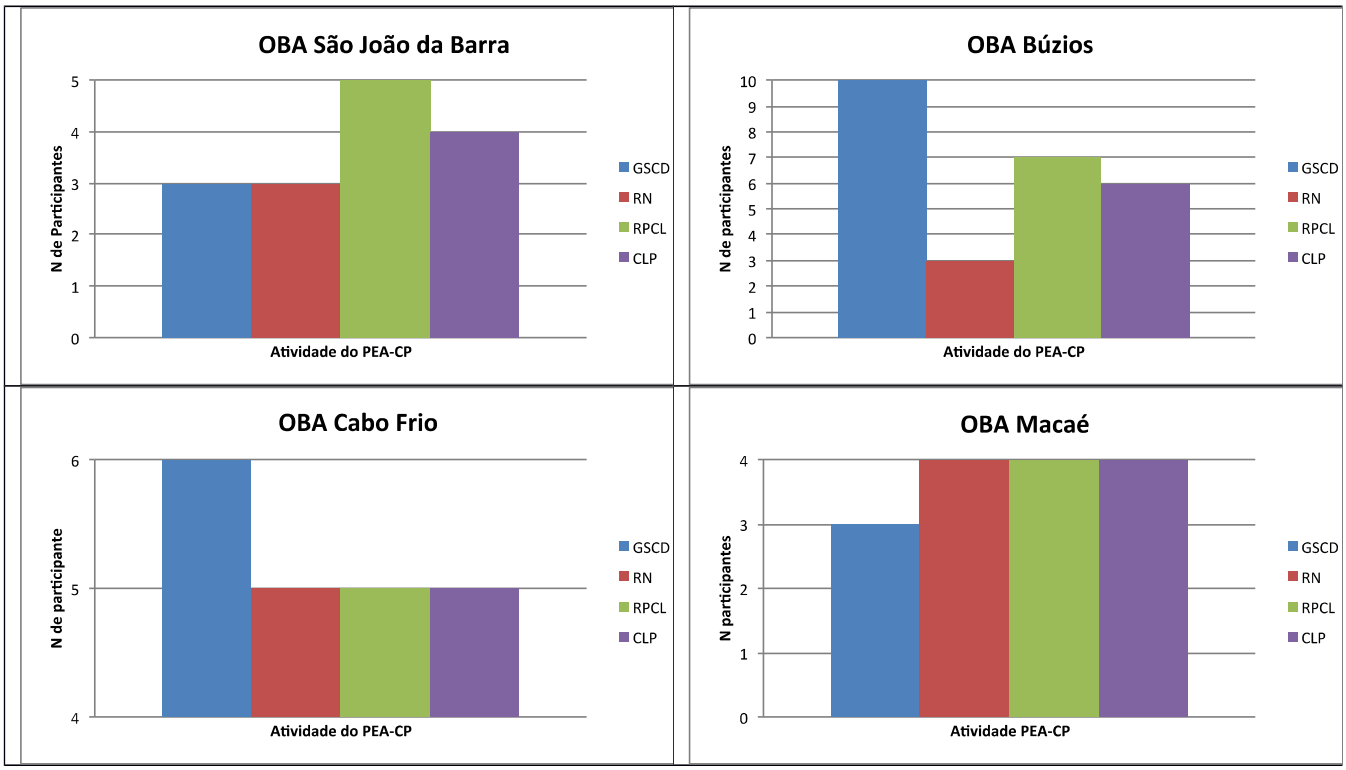


Figura : Frequência relativa geral (%) de participação dos membros dos Observatórios para as atividades/momentos de: GSD (gestão social e comunicação dialógica – nov/12 a jan/13); RN (reuniões de nivelamento – abril e maio/13); RPCL (reuniões preparatórias para o curso de licenciamento – jun/13); CLP (Curso de Licenciamento de Petróleo – jul/13).

A figura 3 ilustra que, no conjunto dos 10 Observatórios, a participação e presença das pessoas mantêm uma dinâmica equilibrada.



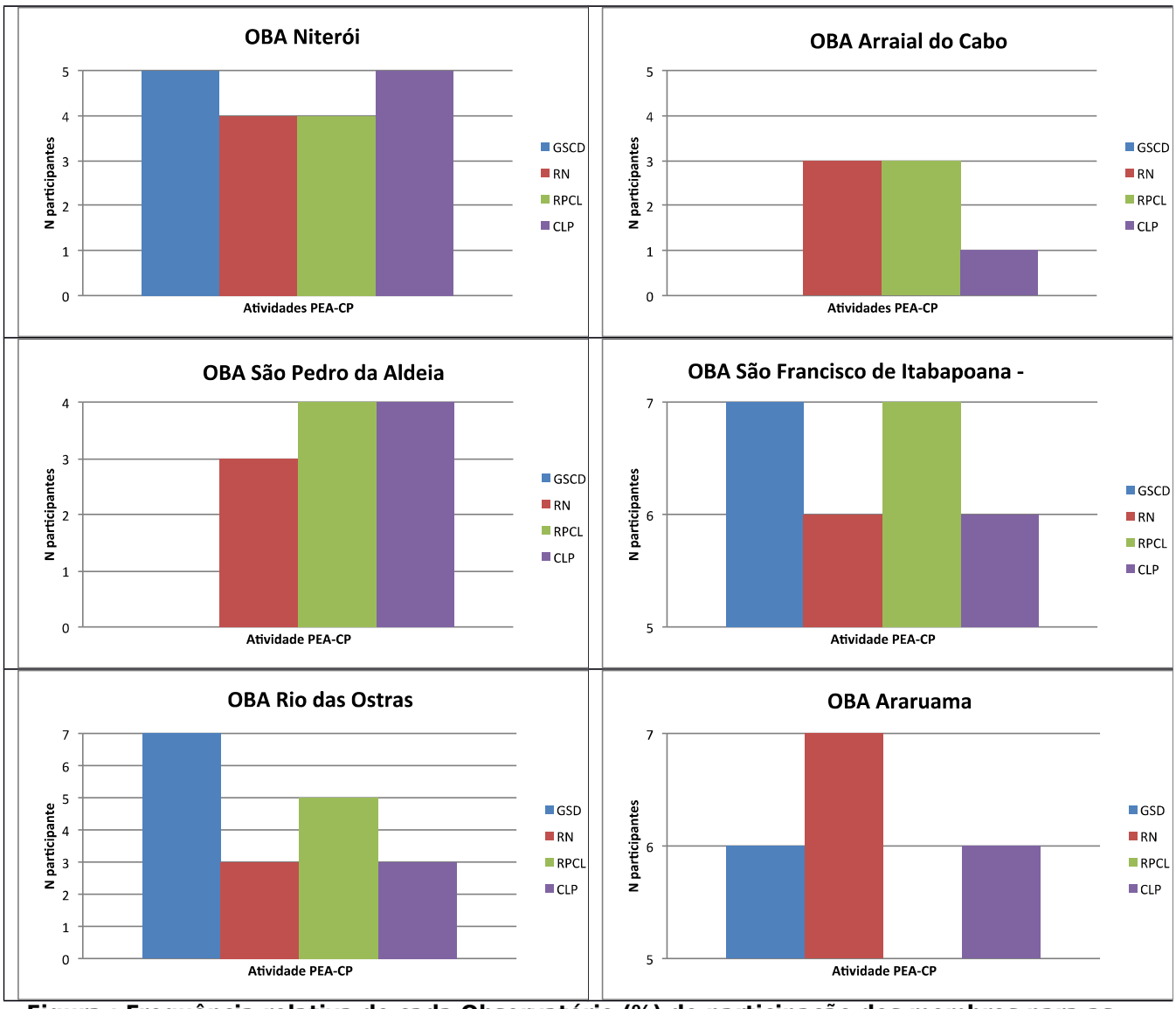


Figura : Frequência relativa de cada Observatório (%) de participação dos membros para as atividades/momentos de: GSD (gestão social e comunicação dialógica – nov/12 a jan/13); RN (reuniões de nivelamento – abril e maio/13); RPCL (reuniões preparatórias para o curso de licenciamento – jun/13); CLP (Curso de Licenciamento de Petróleo – jul/13).

PT CGPEG/DILIC/IBAMA **249/13.**

No terceiro parágrafo, pág. 7/10, o parecer menciona que:

Interessante notar que nos meses de fevereiro e março de 2013, apesar da equipe executora não ter realizado praticamente nenhuma atividade em campo, são apresentadas no item 13. Execução físico-financeira anual (13º relatório semestral de atividades, p.21) despesas elevadas referentes aos itens 'Equipe Executora" (R$ 71.815,75 no mês de fevereiro e R$ 71.815,75 no mês de março), "Hospedagem"(R$ 9.361,40 em fevereiro0, "Translados" (R$ 2.996,40 em fevereiro) e "Outros"(R$ 7.647,01 em fevereiro).

Comentários:

As projeções físico-financeiras apresentadas para o Projeto seguem uma previsão global de execução, norteada por um cronograma de desembolso desenhado no momento anterior ao inicio do projeto. Os valores da consultoria seguem os padrões

acordados em contrato, de forma linear, baseado na disponibilização do quadro profissional permanente e por demanda (*ad hoc*) para todo período contratado. As despesas logísticas seguem o formato financeiro de reembolso, onde os custos são realizados mediante cronograma executado por mês. Contudo, vale destacar que para a logística muitos custos são realizados no formato de "despesa faturada", onde os valores gastos em um mês de referencia é cobrado no mês subsequente. Assim, o cronograma apresentado segue o fluxo de caixa de execução do projeto.

Ainda ressaltamos que as atividades do projeto também contam com demandas internas que estruturam a realização das ações de campo e estas foram mantidas neste período, entre elas: planejamento de atividades, reuniões de alinhamentos e orientações entre Soma e BP, identificação de profissionais para atividades *ad doc*, dentre outras.

PT CGPEG/DILIC/IBAMA **249/13.**

No quarto parágrafo, pág. 7/10, o parecer menciona que:

Além da ausência da equipe da empresa de consultoria (SOMA) em campo, destaca-se ainda o mal dimensionamento da equipe, "o que impede que seja planejada a realização das ações de forma concomitante em diferentes Observatórios, como ocorreu durante a Fase de Transição". Na reunião de 5.6.2013 foi destacado ainda pelo IBAMA a importância de se "contratar profissionais para compor a equipe executora que possa estar permanentemente no campo, o que não acontece atualmente. Esta equipe seria responsável por atividades e reuniões com os Observatórios independentemente da agenda de atividades formativas já planejadas no Plano de Trabalho, buscando estar em constante discussão sobre os impactos da indústria do petróleo, a qual deve ser mediada pela equipe executora, de forma qualificada, e com a devida intencionalidade pedagógica".

Comentários:

Conforme relatado a CGPEG, a equipe passou por uma dinâmica de saída de técnicos entre o final do ano de 2012 e abril de 2013, sendo necessário realizar um processo de captação de novas pessoas, baseado em critérios de capacidade, habilidades e disponibilidade requeridos pelo escopo do Plano de Trabalho do PEA-CP. Nesse sentido, passou-se por uma dificuldade em obter no mercado de trabalho profissionais que preenchessem aos critérios necessários.

Informamos que esta situação foi superada e a equipe técnica executora encontra-se estruturada e formalizada (Tabela 3), tendo uma agenda de trabalho pautada na execução das ações, atividades formativas e acompanhamento dos Observatórios para o atendimento ao Plano de Trabalho.

Tabela : Relação da equipe técnica para execução do PEA-CP

Quant.	***Papel***	***CONSULTOR***	***Função***
1	Orientação Metodológica	Vivina Machado	Cuidar do relacionamento institucional com BP e IBAMA, suprir o desenvolvimento humano da equipe, revisar relatórios, concepção metodológica das ações do PEA-CP.
1	Coordenador geral	Hugo Diogo	Concepção metodológica das ações do PEA-CP, supervisão dos relatórios, contribuindo na elaboração e revisão, ter habilidades para realizar todas as funções.

Quant.	Papel	CONSULTOR	Função
1	Coordenador executivo	Izabel Sousa	Suprir o desenvolvimento humano da equipe, elaborar e revisar os relatórios, além de ter habilidades e capacidades para realizar todas as funções dos membros da equipe. Realizar a gestão da agenda de trabalho em interface com a BP.
3	Equipe de acompanhamento	Priscila Amaro, Giovanna Barreto, Manuela Castillo	Mobilizador social, postura facilitadora ao diálogo, gestão de conflitos e adequação na objetividade da linguagem para realizar as atividades requeridas de forma a construir uma relação de confiança entre os Observatórios, comunidades e empresa. Servir como âncora/referência para que os Observatórios reconheçam esse canal de diálogo e comunicação como veículo de aprendizado em torno dos acordos e encaminhamentos assumidos em conjunto.
1	Administrador de logística e financeiro	Alécia Farias	Contratar a logística para a equipe e para as atividades em geral, organizar a prestação de contas e outras atividades administrativas tais como documentação dos técnicos, etc.
2	Técnico em Comunicação e web-designer	Flávia Calderon e Thiago Venturotti	Realizar a hospedagem do site. Desenvolver o blog do PEA-CP. Fazer a manutenção e atualização do site do PEA-CP. Ilustrar resultados, formatar relatórios e material didático e Diagramar Banners.

PT CGPEG/DILIC/IBAMA **249/13.**

No segundo e terceiro parágrafo, pág. 8/10, o parecer menciona que:

Apesar da BP relatar o processo de desmobilização dos Observatórios durante a citada reunião, e da empresa de consultoria (SOMA) destacar "o que define como imaturidade dos membros dos Observatórios a quem faltaria uma visão mais global de planejamento e processos, o que dificultaria o inicio de algumas ações previstas, mencionou ainda que tem a impressão de que os Observatórios estavam existindo apenas "no papel", já que os membros dos Observatórios pareciam estar preocupados exclusivamente com o processo de formalização. A avaliação apresentada no relatório de atividades apresenta um cenário oposto.

No relatório a empresa afirma que "o processo desenvolvido gerou como resultado o fortalecimento da base de confiança dos membros dos Observatórios para com o PEA-CP" e que "os grupos vêm adquirindo uma capacidade de analisar a realidade e perceber que a naturalização da realidade posta é advinda de uma ação política, e a intencionalidade desta ação reflete-se nos modos de vida das pessoas". Considerando ainda a afirmativa por parte de representante da BP durante a reunião acima citada da falta de um processo de avaliação global da execução da atual fase do projeto, esta coordenação considera totalmente equivocada a avaliação apresentada no 13 relatório de atividades devendo a empresa apresentar em seus próximos relatórios avaliações críticas compatíveis com a execução do projeto.

Comentários:

Torna-se relevante dialogar e abrir os canais de compreensão entre o contexto e o significado das falas mencionadas com os resultados obtidos e apresentados no âmbito do 13º relatório de atividades.

A fala que menciona os níveis de imaturidade dos Observatórios se insere em uma leitura do comportamento, que revela um momento específico em que os grupos se

depararam com um processo de formalização, ou seja, o momento da assinatura de ata de fundação de uma entidade jurídica pela qual serão responsáveis ao assumir diretorias, o que gerou ansiedade já que mesmo considerando a existência de um processo de fortalecimento as pessoas carecem de um nível de maturidade inerente às organizações que ainda estão se constituindo, com os níveis de complexidade presentes nos Observatórios. Ressalta-se ainda que esta leitura de imaturidade não é homogênea entre os 10 Observatórios. Ao mesmo tempo, a avidez em retomar os trabalhos de campo e contatos com as comunidades elevam a importância de se concluir o processo de formalização. Desta forma, buscou-se sublinhar a importância no cuidado de garantir o ato de formalização, que permite a materialização do Observatório e o viabiliza como uma entidade formal perante os seus participantes e municípios. .

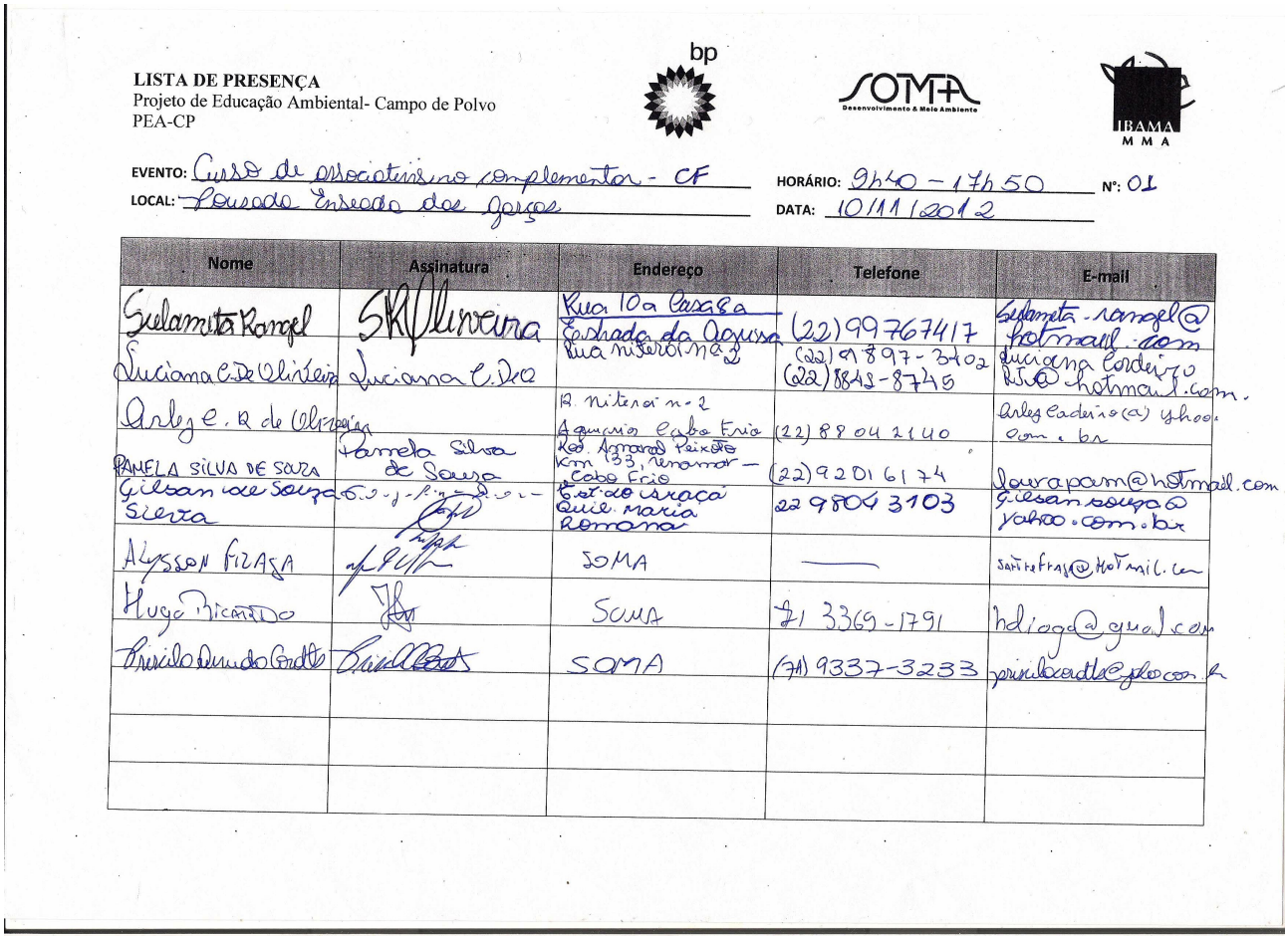
Os resultados expostos e que constam no 13º relatório de atividades são fidedignos, oriundos do instrumentos de avaliação participativa – o *polvômetro*, e que transmitem, segundo o olhar dos participantes, os avanços e a base consolidada obtida ao longo desse projeto.

A leitura de imaturidade dos grupos, ora exposta, está distante de negar os resultados em termos de fortalecimento dos Observatórios, e vice versa. Coexiste, portanto, um avanço avaliado e medido em cada atividade, por meio de respostas quantitativas e qualitativas e de depoimentos, com uma leitura da equipe técnica de que já existe um aprendizado.

O link do blog do PEA-CP foi atualizado e encontra-se no seguinte endereço: **http://peacampodepolvo.wordpress.com/**

No anexo 2 segue a relação dos contatos e e-mails dos membros dos 10 Observatórios, atualizados em agosto de 2013.

Anexo 1: Lista de presença da reunião sobre associativismo realizada em Cabo Frio em 10.11.2012



LISTA DE PRESENÇA
Projeto de Educação Ambiental- Campo de Polvo
PEA-CP

EVENTO: Curso de associativismo complementar - CF
LOCAL: Pousada Enseada dos Garças
HORÁRIO: 9h40 – 17h50
DATA: 10/11/2012
Nº: 01

Nome	Assinatura	Endereço	Telefone	E-mail
Sulamita Rangel	SROliveira	Rua 10a Casa 8a Estrada do Aquiri	(22) 99767417	sulamita-rangel@hotmail.com
Luciana C. de Oliveira	Luciana C. Dia	Rua Miserolina 2	(22) 9897-3402 (22) 8848-8745	luciana.cordeiro@hotmail.com
Arley C. R de Oliveira		R. Niterói n-2 Aquarius Cabo Frio	(22) 88042140	arleycadeiro@yahoo.com.br
PAMELA SILVA DE SOUZA	Pamela Silva de Souza	Rua Armando Paixão Km 33, Unamar – Cabo Frio	(22) 92016174	laurapam@hotmail.com
Gilson de Souza Sierra		Est. do Usiaçá Quil. Maria Romana	22 9804 3103	gilsan.souza@yahoo.com.br
Alysson Fizaga		SOMA	—	santefraga@hotmail.com
Hugo Ricardo		SOMA	71 3369-1791	hdiogo@gual.com
Priscila Dourado Gadelha		SOMA	(71) 9337-3233	priscilagadelha@yahoo.com.br

Anexo 2: Lista de contatos e e-mails dos membros dos Observatórios do PEA-CP.

Município: Araruama

Nome Completo	Bairro/Localidade	Telefone (s)	Celular	E-mail(s)
Cristina Barroso	Boa Perna	(22) 2664-7426	(22) 8138-1348	maiara.ev@hotmail.com
ra Barroso Carvalho	Boa Perna	(22) 2664-7426	(22) 8138-1348	maiara.ev@hotmail.com
lina Souza da Costa	Centro	(22) 2665-0047	(22) 8825-1403	krollcosta@gmail.com

ara dos Santos Ferreira	Mutirão/Parque das Acácias		(22) 9281-7453	samara.ssf@hotmail.com
os dos Santos Ferreira	Mutirão/Parque das Acácias		(22) 9828-3221	mr.marcos.mais@hotmail.com
on de Souza Lima	Morro Grande, 2° Distrito	(22) 2661-5270	(22) 7814-5130	cleiton-sl@hotmail.com
lene Rosa de Souza	Engenho Grande	(22) 2674-0264	(22) 9839-3601	dyldaumas@hotmail.com
a Rosa de Souza	Engenho Grande	(22) 2674-0269	(22) 9851-2767	dayna_rosa@hotmail.com

Município: Arraial do Cabo

Nome Completo	Bairro/Localidade	Telefone (s)	Celular	E-mail(s)
sangela Janaina Trindade	Monte Alto	(22) 2662-9555	(22) 8131-7136	elisjana@oi.com.br
dré Luiz Cavalcanti de Oliveira	Monte Alto	(22) 2662-9555	(22) 8815-6768	educador.cavalcanti@gmail.com
sana de Souza Coelho	Parque Riviera		(22) 9216-7606	coelhohs@gmail.com

Município: Búzios

Nome Completo	Bairro/Localidade	Telefone (s)	Celular	E-mail(s)
e Ballona d'Alincourt	Bosque de Geribá	(22) 2623-9101	(22) 9909-3069	nicoledalincourt@yahoo.com.br
ne Alves	Bosque de Geribá		(22) 8132-2032	tayronefloresta@yahoo.com.br
ia Pardo	Bosque de Geribá		(22) 9985-3112	patytotal@hotmail.com
ulo de Souza Mendonça	Brava		(22) 8148-3284 (22) 9703-3441	romulosouz@gmail.com
de Paula e Silva Filho	Rasa		(22) 8156-4529	silviopsf@hotmail.com
Regina de Souza Pereira	Rasa		(22) 9236-6432 (22) 9879-4478	kayka_sirlei@hotmail.com somernear@gmail.com
line Santos	Rasa		(22) 9827-4965	jaquelineponcciano@gmail.com
Nascimento de Souza	Maria Joaquina	22 2620-0162	(22) 9816-4339	izabel.izabel.izabel@hotmail.com
a Paula dos Santos	Rasa		(21) 9656-0065 (21) 9561-7619	dpaulla2009@gmail.com

Município: Cabo Frio

Nome Completo	Bairro/Localidade	Telefone (s)	Celular	E-mail(s)
esar Elias	Unamar	(22) 2646-0544	(22) 9962-2903	paulocesarelias@masterphotostom.br
ordeiro Rodrigues de Oliveira	Aquarios	(22) 2630-6009	(22) 8804-2140	arleycordeiro@yahoo.com.br
a Rangel de Oliveira	Vinhático		(22) 9976-7417	sulamita.rangel@hotmail.com
ria Francisco de Paula	Unamar	(22) 2646-1976	(22) 9268-8546	anaamoret@ig.com.br
a Conceição Pavão Leite de Oliveira	Centro Hípico	(22) 2630-1779	(22) 8807-3750	mcplo@hotmail.com
a Cristina Gavião	Aquarius	(22) 2630-4708	(22) 9997-2044	fagaviao@uol.com.br
liveira dos Santos	Aquarios	(22) 2630-1279	(22) 9273-5199	fabinhoguitarra@oi.com.br

Município: Macaé

Nome Completo	Bairro/Localidade	Telefone (s)	Celular	E-mail(s)
ne da Cruz Barbosa	Praia Campista	(22) 2759 1273	(22) 8128 3072 (22) 9736 8044	alinecbarbosa@gmail.com
rcos Artemio Lopes Macedo	Lagoa/ Lot Jd. Guanabara	(22) 2773 6105	(22) 8825 0075	artemiomacedo@gmail.com
yana L. Cêh	Rocha Leão	(22) 9213 1854	(22) 9861 2443	dayana.ceh@hotmail.com
tor Figueiredo Morete	Nova Aroeira	(22) 8163 0806	(22) 9959 5592	victorfmorete@gmail.com
bora Dias do Amaral Pereira	Nova Aroeira	(22) 2763 0205 (22) 8139 7539	(22) 9850 7241	debora.diasdoamaral@gmail.com
fael Nogueira Costa	Enseada das Gaivotas		(22) 9999-1419	rafaelnogueiracosta@gmail.com

Município: Niterói

Nome Completo	Bairro/Localidade	Telefone (s)	Celular	E-mail(s)
o César Duque Estrada Nascimento	Barro Vermelho	(21) 2723-5222	(21) 8865-1290	fabio.duqueestrada@gmail.com
Maria Serejo	Ilha da Conceição	(21) 2622-9269	(21) 9153-5232	
lace Pontes Serejo	Ilha da Conceição	(21) 2622-9269	(21) 9153-5232	wallace_anji@hotmail.com
aela Reis França Pereira	Itaipu	(21) 2709-1780	(21) 9929-6966	rafaela.gestao@gmail.com
e Kassiadou Menezes	Pendotiba	(21) 2616-6758	(21) 9626-2176	annekmenezes@hotmail.com

Município: Rio das Ostras

Nome Completo	Bairro/Localidade	Telefone (s)	Celular	E-mail(s)
a Cabral Pereira dos Santos	Liberdade	(22) 2764-8706	(22) 9225-2290	renatacabral2@gmail.com
uiza Cordeiro de Morais Barbosa	Rio das Ostras	(22) 8819-6101	(22) 8137-0677	analuizacmb@yahoo.com.br
Cerqueira de Oliveira	Cantagalo	(22) 2764-2821	(22) 9831-9234 Para recado (Esposo Martins) Id.: 112*86377 (22) 9835-8743	itgirl_ingrid@hotmail.com ingridenvironment@gmail.com
ene Gomes dos Santos	Centro	(22) 2760-2261	(21) 7709-3788	rosilene-gomes@uol.com.br
Cavalcante de Paula	Cantagalo	(22) 9910-1173	(22) 9251-7457	carlacvpaula@hotmail.com
a Cavalcante de Paula	Cantagalo	(22) 9703-4007	(22) 9226-7587	karina-paula2011@hotmail.com
na Izidoro	Peixe Dourado II	(22) 2774-0545	(22) 8806-8108	a.izidoro@yahoo.com.br

Município: São Francisco do Itabapoana

Nome Completo	Bairro/Localidade	Telefone (s)	Celular	E-mail(s)
e Mello Silva Lemos	Ingá	(22) 2789-6436	(22) 9717-6192	livymello@hotmail.com
Filipe Dos Santos Coutinho	Barra do Itabapoana	Não tenho	(22) 9741-8186	filipe.paroxitona@gmail.com
Marvila de Oliveira	Barra do Itabapoana	(22) 2789-6331		rayanamarvila@hotmail.com
dos Santos Rodrigues Malte	Barra do Itabapoana	(22) 2789-6426	(22) 9844-7255	helloysadelgado@gmail.com
Gomes Barreto	Carrapato	(22) 2789-0751	(22) 9838-4105	amproac@yahoo.com.br
Mendes Freitas dos Santos	Barra do Itabapoana	(22) 2789-6177	(22) 9994-2704	daianinha_mendes@hotmail.com
orge Simão Neto	Barra do Itabapoana	(22) 2789-6402	(22) 9899-7700	bleach.tail13@gmail.com
da Silva Gomes	Barra do Itabapoana	(22) 2789-6426	(22) 9973-3499	helloysadelgado@gmail.com
ergio de Oliveira Terra	Carrapato	(22) 2789-0751	(22) 9846-5568	amproac@yahoo.com.br

Município: São João da Barra

Nome Completo	Bairro/Localidade	Telefone (s)	Celular	E-mail(s)
éssica Jorge Felipe de Souza	Centro	(22) 2741-1405 (trabalho – 9-16h)	(22) 9752-0522	email.de.jessica@gmail.com
oão Gabriel Gomes de Faria	Centro	(22) 2741-1783 (vizinha)	(22) 9896-0091	gabrielfaria_sjb@hotmail.com
Adriano Felipe da Silva	Carraixo/Atafona		(22) 9702-4093	adrianofelipe_rj@hotmail.com
éssica Gomes da Silva	Centro		(22) 9728-2969	jessy15blond@hotmail.com
Felipe Faria	Centro		(22) 9849-0509	f.g.faria@outlook.com fg.neet@yahoo.com.br
David da Costa Araujo	Água Santa		(22) 9809-7227	daviduzumaki22@gmail.com
Mateus G. de Araújo	Centro		(22) 9809-7256	mateusaraujo_30@hotmail.com

Município: São Pedro da Aldeia

Nome Completo	Bairro/Localidade	Telefone (s)	Celular	E-mail(s)
ovis Eduardo Porto Lima	Porto do Carro		(22) 9247 7026	cloviscomercial@hotmail.com
berto da Costa Silva Junior	Porto da Aldeia	(22) 8815-1124 - MÃE	(22) 8816-8129	gilberto.j@hotmail.com
rio Márcio dos Santos Soares	Praia da Baleia	(22) 2627-5937	(22) 9719-0460 (22) 8109-3867	mariomarciod@yahoo.com.br
stian Cristoferson Andre Macedo	Porto do Carro	(22) 2661-2750	(22) 9265-5586 (22) 9887-0985	titografit@ig.com.br titografit@gmail.com
briela Chaffin Costa	Estação	(22) 9765-8573	(22) 9254-9184	costagabriela86@gmail.com